



---

## SUMÁRIO

**12965 - BENEFÍCIOS DA MÚSICA NEW AGE PARA PACIENTES COM DOR EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO.**

Leandro Fernandes Maffei<sup>1</sup>, Fernanda de Souza Fernandes<sup>1</sup>, Denise Nuernberg<sup>1</sup>, Elenice de Freitas Sais<sup>1</sup>, Luiza Thomé da Luz<sup>2</sup>, Dóres Borges<sup>1</sup> .....

**13529 - ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS DESENVOLVIDAS COM CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UMA COOPERATIVA DE CRICIÚMA (SC)**

Vitória de Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Leandro Nunes<sup>2</sup>, Mário Ricardo Guadagnin<sup>3</sup> .....

**14273 - AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS, ANSIOSOS E ESTRESSE EM UM GRUPO OPERATIVO COM GESTANTES**

Tamires Rosa Pacheco<sup>1</sup>, Micheli Boarolli Barbosa<sup>2</sup>, Karin Martins Gomes<sup>3</sup> .....

## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 12965 - BENEFÍCIOS DA MÚSICA NEW AGE PARA PACIENTES COM DOR EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

**Leandro Fernandes Maffei<sup>1</sup>, Fernanda De Souza Fernandes<sup>1</sup>, Denise Nuernberg<sup>1</sup>, Elenice De Freitas Sais<sup>1</sup>, Luiza Thmé Da Luz<sup>2</sup>, Dóres Borges<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Especialização em Saúde Mental, Unidade de Pós-graduação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O câncer é uma patologia que, atualmente, vem crescendo drasticamente. Entende-se que o método de tratamento pode ser muito desconfortável ou até mesmo doloroso. Deste modo procurou-se, analisar, avaliar e compreender os benefícios da música New age como possível ferramenta para alívio da dor de pacientes em tratamento oncológico, contribuindo com o conhecimento científico através da pesquisa. Participaram da pesquisa quatro pacientes, internados ou em tratamento ambulatorial, preferencialmente com queixa de sensação de dor, no setor de oncologia do Hospital São José - Criciúma – SC. Para procedimento da pesquisa, o projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UNESC sob o parecer 1.367.461 e 1.447.508 do HSJ – Hospital São José. O local de realização da pesquisa foi a unidade oncológica do HSJ, a seleção da amostra foi intencional, com a orientação da enfermeira do setor. Na pesquisa foram utilizados dois questionários semiestruturados, os dois verificaram o estado físico, emocional e o nível de dor de cada paciente, após responderem o questionário 01, foi colocado um fone de ouvido higienizado com álcool gel 70%, submetendo-os à música New age, por um período de 10 minutos, posteriormente aplicou-se o questionário 02. A análise e interpretação dos dados ocorreu em formato qualitativo. Na entrevista participaram quatro mulheres, sendo que para preservação do anonimato adotou-se pseudônimos: Dó, Ré, Mi e Fá. A primeira questão da entrevista 01 verificou a causa e frequência das dores, para esta avaliação foi utilizada a EVN - Escala Visual Numérica onde os números estão dispostos de forma crescente de 0 a 10, sendo que 0 representa ausência de dor, 1 a 3, o paciente está sentindo dor fraca, 4 a 6, dor moderada, 7 a 9, dor de forte intensidade e o número 10, dor de intensidade insuportável, a paciente Dó assinalou 3, Ré marcou 4, Mi optou por 3 e Fá marcou 5. Após ouvirem a música e questionadas se estavam sentindo dor, as pacientes Dó, Ré e Fá responderam NÃO, a paciente Mi marcou SIM. Ao comparar o nível de dor na entrevista 01 e 02, verificou-se a diminuição e modificação. A quinta questão da entrevista 02, verificou os pensamentos nas pacientes após ouvirem a música. Ao comparar as respostas da entrevista 01 e 02, constataram-se mudanças nos pensamentos após a aplicação da técnica. Observou-se com os resultados obtidos a importância do uso da música e as mudanças decorrentes do uso da música New age como método auxiliar no processo de mitigação da dor, no tratamento de paciente com câncer.

**Palavras-chave:** câncer, unidade oncológica, escala visual numérica, mudanças.



## Resumo de Relato de Ensino (concluído)

### 13529 - ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS DESENVOLVIDAS COM CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UMA COOPERATIVA DE CRICIÚMA (SC)

Vitória de Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Leandro Nunes<sup>2</sup>, Mário Ricardo Guadagnin<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Curso de Psicologia

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Docente do Curso de Psicologia

<sup>3</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense/Docente do Curso de Engenharia Ambiental

O presente relato de experiência visa explicar sobre as atividades desenvolvidas por extensionistas graduandas em psicologia com mulheres catadoras de materiais recicláveis de uma cooperativa de Criciúma, tendo como foco do relato os trabalhos e intervenções psicossociais. O Projeto Coleta Seletiva Solidária vem desde 2009 realizando trabalhos juntos aos e às catadoras, seja de assessoria jurídica, contábil, ambiental e também psicossocial. No ano de 2016 o Projeto foi chamado pelo presidente da cooperativa de catadores de Criciúma para realizar a intervenção, desta forma, em fevereiro de 2016 duas acadêmicas da área de psicologia se inseriram na Cooperativa. As intervenções iniciaram semanalmente, para a escolha das atividades a serem realizadas as acadêmicas fizeram uma escuta ativa, diário de campo e a partir disto elaboraram através de dinâmicas de grupo, rodas de conversa e por vezes a escuta individual, realizando ao final de cada intervenção um fechamento e um feedback, a fim de que o grupo trouxesse suas expectativas, suas dúvidas e desejos acerca do trabalho que estava sendo realizado. Por compreender as dificuldades enfrentadas diariamente pelas mulheres dentro da catação e também em suas casas, através das duplas jornadas de trabalho, procurou-se criar um ambiente de confiança, de afeto e de conforto para as mesmas. Os temas de trabalhos a partir das demandas levantadas pelo grupo foram: corporais, ou seja, conhecer e sentir seu corpo demanda vinda das recorrentes dores e adoecimento, sobre sonhos e metas, medos, identidade, comunicação no grupo e outras demandas circunstanciais que surgiram pelos difíceis momentos que a cooperativa passou no último semestre, devido à ingerência da gestão pública frente a demanda da gestão de resíduos sólidos com inclusão de catadores e catadora. Nas intervenções realizadas até o momento foi possível identificar as relações de poder existentes na cooperativa, a falta de apropriação do cooperativismo, relevando um cenário de arranjo trabalhista e não de cooperação, dificuldades e conflitos interpessoais do grupo, promoção da escuta ativa, tanto umas das outras, como das facilitadoras para com o grupo, incentivo do diálogo, promover o empoderamento do grupo frente às demandas diárias enfrentadas pelo cenário desfavorável que a catação encontra-se, as intervenções continuarão sendo realizadas, pautadas nas demandas ofertadas pelo grupo.

**Palavras-Chave:** Catadoras de materiais recicláveis; dinâmicas de grupo; escuta ativa.

**Fonte financiadora:** PIBIC/CNPq/UNESC.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 14273 - AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS, ANSIOSOS E ESTRESSE EM UM GRUPO OPERATIVO COM GESTANTES

**Tamires Rosa Pacheco<sup>1</sup>; Micheli Boarolli Barbosa<sup>2</sup>; Karin Martins Gomes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista do Projeto de Pesquisa PIBIC –CNPq/UNESC, grupo operativo com gestantes cadastradas na estratégia saúde da família do bairro São Sebastião, Criciúma

<sup>2</sup>Residente do Programa de Residência Multiprofissional – UNESC

<sup>3</sup>Professora Orientadora Projeto de Pesquisa PIBIC – CNPq / UNESC

**Introdução:** Durante a gestação a mulher revive emocionalmente sua história de vida e busca ajustamentos às específicas alterações, sejam elas, psíquicas, físicas ou sociais, que a deixam propensa a uma multiplicidade de sentimentos (LIMA, 2010). O objetivo do estudo foi realizar um grupo operativo com gestantes na cidade de Criciúma no Bairro São Sebastião, para avaliar sintomas de ansiedade, estresse e depressão. **Metodologia:** Este estudo é de temporalidade longitudinal de natureza quantitativa. As participantes foram todas as gestantes cadastradas, que residiam na mencionada comunidade. No total havia 35 gestantes, entretanto somente 11 participaram do grupo, porém a pesquisa foi realizada com apenas 9, devido uma ter iniciado o grupo mais tarde e outra não foi aplicado o teste BAI, inviabilizando as mesmas de participarem da análise. A avaliação foi realizada ao início do grupo e após o nascimento do bebê. **Resultados:** Desta amostra observou-se ao início do grupo que para ansiedade 07 obtiveram resultado no nível mínimo, 01 apresentou-se no nível grave, e 01 moderado. Já os resultados de depressão, 06 estavam no nível mínimo, 02 no nível leve e 01 no nível moderado. Os sintomas de estresse 06 apresentaram-se sem stress, 02 com estresse na fase de resistência com sintomas psicológicos, e 01 com estresse na fase de resistência, com sintomas físicos. Na segunda etapa somente 3 gestantes foram reavaliadas, pois foi realizada na residência das mesmas, e a maioria estava na casa de algum familiar ou não estava em casa no momento da reavaliação. Para ansiedade, 02 mantiveram-se no nível mínimo em relação com a primeira etapa, e 01 alterou de mínimo para moderado. Na análise de depressão, 02 apresentaram-se no nível mínimo, e mantiveram o mesmo resultado e 01 participante apresentou nível moderado, sendo que a mesma alterou de mínimo para moderado comparado com a primeira aplicação. Os sintomas de estresse, 02 não apresentaram estresse, e permaneceram no mesmo nível conforme a aplicação anterior, e uma participante apresentou estresse na fase de resistência, com sintomas psicológicos, a mesma não havia apresentado estresse na primeira aplicação do teste. **Conclusão:** Podemos concluir que para algumas mulheres o fato de já terem ganhado o filho, e junto a isso, decorrer não apenas de mudanças na estrutura de sua casa e família, mas também, em relação as questões hormonais e psicológicas, apresentaram alterações nos sintomas de ansiedade, depressão e estresse. O acompanhamento pré-natal juntamente com técnicas grupais, ajuda as gestantes a compreenderem melhor o que acontece com o seu corpo e seus sentimentos. No período que vai da gravidez até o parto que a futura mãe, juntamente com a sua família, tem que estarem preparados, para assim vivenciar esta fase com tranquilidade e equilíbrio, tornando assim, este momento algo especial na vida dos indivíduos envolvidos.

**Palavras-chaves:** gestação, estresse, ansiedade e depressão.



---

**Fonte financiadora:** Iniciação Científica PIBIC – CNPq – UNESC.

**Referências:**

LIMA, M.A. Acompanhamento psicológico à gestante em grupo operativo: instrumento de intervenção psicossocial em saúde. Pergamum Univale. Universidade Vale do Rio Doce. 2010.